

A volta dos “gringos” e o “portfolio rotation”

Rio Verde
INVESTIMENTOS

RIO VERDE SMALL CAPS FIA

A forte entrada de recursos de investidores estrangeiros foi o fator mais relevante para o mercado de ações em novembro. O volume de entradas atingiu R\$ 33,3 bi reduzindo o déficit acumulado no ano para - R\$ 51,6 bi. A volta dos “gringos” foi um movimento global de fluxo para emergentes. O objetivo desse movimento é ficar posicionado para se beneficiar da recuperação econômica esperada no pós-pandemia.

Outro fenômeno que se intensificou muito nesse mês de novembro foi o que o mercado chamou de “PORTFOLIO ROTATION” (Rotação de Carteiras), que significou a migração de recursos das ações que vinham apresentando desempenho muito superior (Tech e E-commerce) para aquelas que estavam com preços baixos (Bancos e Commodities principalmente).

Esses dois movimentos permitiram que o Ibovespa subisse +15,90% no mês.

O Rio Verde Small Caps FIA apresentou valorização de +13,04%. Os destaques positivos foram as ações da Bradespar (+29,20%) que refletem o desempenho da Vale (comodities) e as ações que compõem o nosso tema AGRO: BRFS3 (+ 31,29), SMTO3 (+ 25,94%) e OFSA3 (+25,35%). As ações do nosso tema E-Commerce + Tech tiveram desempenho adverso e impediram que o fundo tivesse valorização ainda mais expressiva: BTOW3 (-6,43%), TOTS3 (-0,93%) e VVAR3 (+ 3,44%).

COMO ESTAMOS VENDO O CENÁRIO DOS PRÓXIMOS MESES.

A inércia política, a falta de avanço na agenda econômica, a ameaça inflacionária, a segunda onda do Covid, são temas que temos visto com recorrência por aí. Tudo isso contribui para uma percepção de risco mais elevada e verificamos esse impacto nos indicadores do mercado financeiro.

A partir de dezembro as coisas podem começar a evoluir favoravelmente.

Passadas as eleições municipais no Brasil, o Governo pode tentar sair da inércia e retomar a agenda de votações em acordo com o Congresso, endereçando ao menos as questões do Orçamento e Equilíbrio Fiscal. Isso afastaria receios de alta da inflação e dos juros básicos, via um mecanismo de menor percepção de riscos.

No caso do Covid, uma estratégia adequada de vacinação a partir de janeiro pode afastar o receio com uma segunda onda e permitir o funcionamento da economia mais próximo do normal.



“...o Governo pode tentar sair da inércia e retomar a agenda de votações em acordo com o Congresso, endereçando ao menos as questões do Orçamento e Equilíbrio Fiscal”

Desempenho	Mês	Ano	12 meses	60 meses
Rio Verde Small Caps FIA	13,04%	-13,03%	-3,17%	281,31%
Ibovespa	15,90%	-5,84%	0,61%	141,34%
Índice Small Caps (SMLL)	16,64%	-7,60%	4,09%	194,48%
CDI	0,15%	2,65%	3,03%	46,59%
Dólar	-7,63%	32,28%	26,22%	38,46%

NOSSA ESTRATÉGIA

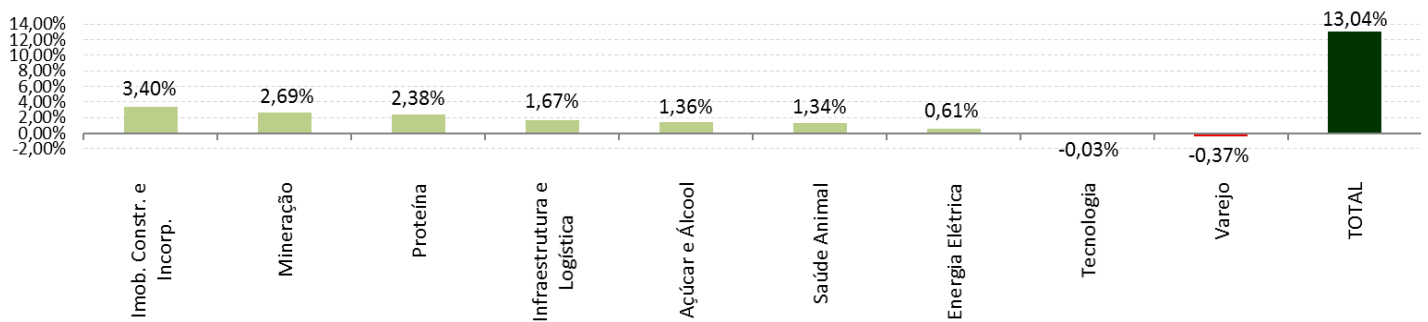
Mantivemos os temas da nossa carteira, apenas com algumas alterações de peso relativo: TECH + E-COMMERCE, AGRO, IMOB + CONSTRUÇÃO, INFRA + LOGÍSTICA e DIVIDENDOS.

Julgamos que nosso portfólio esteja bem equilibrado, com ações que dependem de variáveis independentes e distintas para continuar evoluindo.

Mesmo assim, estamos revendo algumas posições que estão próximas de um estágio de MATURAÇÃO, para eventualmente fazer uma redefinição de temas visando os próximos anos.

Na eventualidade de mudanças, discutiremos em mais detalhes no nosso próximo relatório.

Atribuição de Performance Setorial – Novembro 2020



Rio Verde

INVESTIMENTOS

Esse material foi preparado pela Rio Verde Investimentos (RVI) com o intuito unicamente informativo e, portanto, não deverá ser entendido como colocação, distribuição ou oferta de cotas do Fundo ou de qualquer valor mobiliário. As cotas do Fundo são distribuídas por instituições financeiras ou por agentes autônomos autorizados que integrem o sistema de distribuição de valores mobiliários. A RVI não comercializa nem distribui cotas de Fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A RVI não se responsabiliza por decisões tomadas com base nesse material. Fundos de investimentos não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar e assumir os riscos dos mercados em que o Fundo atue, e conseqüentemente, possíveis variações de no patrimônio investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de imposto. O Fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Esse material é confidencial e de uso exclusivo para quem se destina e não pode ser distribuído. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Esse Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante da política de investimentos. Essas estratégias, da forma como as quais são utilizadas podem resultar em perdas significativas para seus cotistas. Para a avaliação da performance do Fundo é recomendável uma análise do período de 12 meses. O Fundo de ações pode ter concentração grande em um só ativo, aumentando o risco. O Fundo permite aplicações em outros fundos, limitadas aos percentuais estipulados no regulamento. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, o Fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Bradesco BEM DTVM LTDA (CNPJ: 00.066.670/0001-00) Cidade de Deus, s/n, Prédio Amarelo, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900 / Telefone: (11) 3684-9432 / www.bradescobemdtvm.com.br / centralbemdtvm@bradesco.com.br